

ZOO-19

DETECÇÃO DE DIMORFISMO SEXUAL EM FILHOTES DE *Podocnemis erythrophala* (TESTUDINES, PODOCNEMIDIDAE) PROVENIENTES DOS MUNICÍPIOS DE BARCELOS E SANTA ISABEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS.

Iracimar Batista do Carmo¹; Richard Carl Vogt²; Carla Camilo Eisemberg³
¹Bolsista CNPq/INPA; ²Pesquisador INPA/CPBA ³Co-Orientadora INPA/CPBA

A irapuca (*Podocnemis erythrocephala*) é uma espécie endêmica da Amazônia (Pritchard & Trebbau, 1984). Esta espécie possui o sexo determinado por temperatura, no qual machos são produzidos em temperaturas baixas e fêmeas em temperaturas altas (Vogt, 2001). Quando adultos os machos são menores, possuem cabeça e carapaça mais avermelhada e tem a cauda maior que as fêmeas (Mittermeier & Wilson, 1974). Os métodos de identificação do sexo de filhotes recém-eclodidos de *P. erythrocephala* são muito caros ou exigem o sacrifício dos filhotes para se analisar as gônadas (Vogt, 2001). O objetivo deste trabalho foi verificar a existência de dimorfismo sexual externo em filhotes recém-eclodidos de *P. erythrocephala* em relação a 21 medidas morfométricas. Foram utilizados 133 filhotes tombados na coleção Zoológica de anfíbios e répteis do INPA sendo 79 fêmeas e 54 machos. Os animais eram provenientes de locais próximos aos municípios de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. As medidas morfométricas foram obtidas do casco, cauda e membros. Para se detectar o dimorfismo sexual foram realizadas ANOVAs Two-way utilizando o sexo e as localidades como variáveis independentes e as medidas lineares como variáveis dependentes. Todas as medidas lineares foram significativamente diferentes entre machos e fêmeas ($p < 0,05$) entretanto, apenas as medidas que não foram relacionadas também com a localidade foram consideradas medidas consistentes de diferenças entre machos e fêmeas. Essas medidas foram o comprimento total da carapaça, a largura da fenda do plastrão, altura da carapaça, largura do membro anterior e largura posterior do plastrão até a ponta da cauda. As médias das medidas consideradas consistentes encontram-se na tabela 1. Em todas as medidas os machos apresentaram um tamanho maior que fêmea, sendo o inverso do que ocorre na vida adulta. O método utilizado neste trabalho se mostrou eficaz na detecção de dimorfismo sexual em filhotes recém eclodidos de *P. erythrocephala*. Este estudo consiste na primeira tentativa bem sucedida de detecção de dimorfismo utilizando medidas lineares dentro deste gênero. Esta metodologia pode se tornar importante em estudos sobre a biologia desta espécie e em futuros programas de manejo pois

possui um baixo custo e não exige o sacrifício do animal para análise das gônadas. Entretanto um estudo com um número maior de indivíduos e abrangendo uma área maior de distribuição de *P. erythrocephala* é necessário para que essa metodologia comece a ser utilizada sem que depois seja necessário o sacrifício do filhotes para a confirmação do sexo.

Tabela 1. Medidas lineares de filhotes recém-eclodidos machos e fêmeas (n=133) de *P. erythrocephala* provenientes de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. CTC – comprimento total da carapaça, LFP – largura da fenda do plastrão, AC – altura da carapaça, LMA – largura do membro anterior, LPP-PC – largura posterior do plastrão até a ponta da cauda, D.P. – Desvio Padrão.

Medidas	CTC (mm)		LFP (mm)		AC (mm)		LMA (mm)		LPP-PC (mm)	
	Média	D.P	Média	D.P	Média	D.P	Média	D.P	Média	D.P
Machos	190,35	23,24	178,33	27,41	187,48	26,75	177,78	25,68	174,48	27,11
Fêmeas	136,80	21,94	133,47	19,78	137,47	22,29	134,01	20,06	131,65	19,86

- Mittermeier, R.A.; Wilson, R. A. 1974. Redescription of *Podocnemis erythrocephala* (SPX, 1824) an Amazonian Pelomedusid Turtle. *Papéis. Avulsos de Zoologia.*, São Paulo, 28: 147-162.
- Prichard, P. C. H.; Trebbau, P. 1984. *Podocnemis erythrocephala* (Spix, 1824), Chimpire (Red-headed sideneck). In: Prichard, P. C. H. & Trebbau, P. *The Turtles of Venezuela*. Society for the Study of Amphibians and Reptiles. Oxford, 401pp.
- Vogt, R. C. 2001. **Turtles of the Rio Negro**. In: Chao, N. L., Petry, P., Prang, Sonneschien, L. and Tlustý, M. (eds.), Conservation and Management of Ornamental Fish Resources of the Rio Negro Basin, Amazonia, Brazil. (Project Piaba), Editora da Universidade do Amazonas, 301pp.
- Walter, H. 1986. **Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia Global**. EPU, São Paulo, 325pp.